

Audiência – Senado Federal
Conferência da UIT

Nelson Wortsman
Diretor de Infraestrutura e Convergência Digital





VISÃO

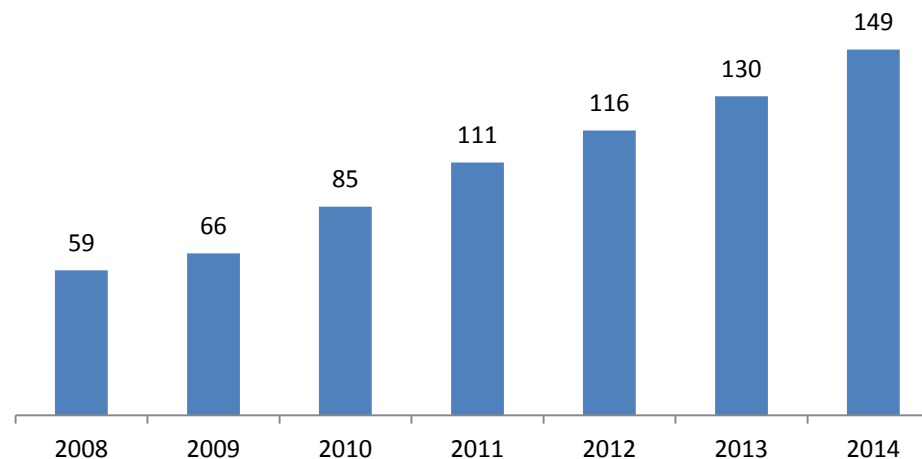
Posicionar o Brasil entre os 3 maiores e mais importantes mercados de TI do mundo, e um reconhecido centro de excelência tecnológica

MISSÃO

Aumentar a competitividade do setor de TI do Brasil e disseminar a sua capacidade transformadora para todos os outros setores econômicos, aumentando a sua eficiência e produtividade e criando benefícios para toda a sociedade brasileira

- 1) Contribuição à competitividade brasileira
 - Faturamento: US\$ 111 bi (2011);
 - Representação no PIB: 4,5%;
 - **Crescimento acelerado: média de 16% de 2008 a 2014;**
 - Aumento da produtividade e competitividade de diversos segmentos (agrícola, financeiro, energético, governamental etc);
 - A Internet como motor da transformação. Novos modelos de negócios e setores econômicos. Expansão sem regulação, mas de forma ordenada, padronizada e autorregulada.

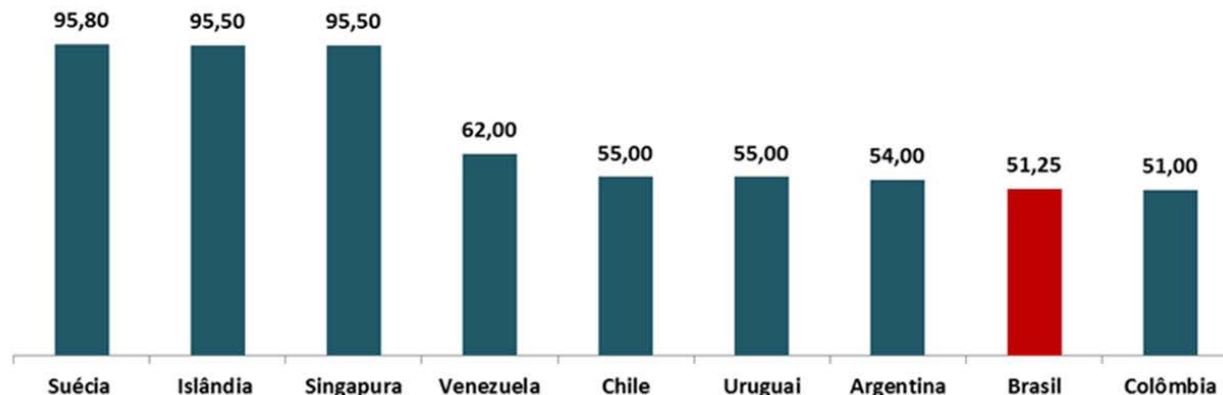
Crescimento médio de 16,7%



2) Acesso digital

- Inclusão digital da classe C;
- 19 milhões de conexões banda larga fixa e 62 milhões na modalidade móvel em 2012;
- Crescimento de 116% na banda larga móvel nos últimos 18 meses: inclusão digital de populações carentes e em regiões distantes dos grandes centros;
- Desafios: aumentar a velocidade das conexões no Brasil - a velocidade média no Brasil é de 1,8 Mbps, enquanto a média mundial é de 2,3 Mbps; atender a demanda de tráfego de dados que deve aumentar 8x até 2016; universalizar o acesso à internet.

Ranking Mundial de Acesso Integrado a Inclusão Digital
Brasil e Alguns Países - População com Acesso (em %)



Escopo

Cláusulas Econômicas

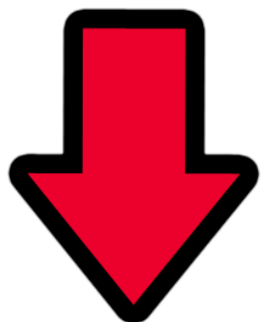
Recomendações

- As recomendações da ITU se aplicam exclusivamente a Telecomunicações. Tecnologia da Informação não está no escopo:
 - o alcance e as definições do ITR não devem ser alterados;
 - autorregulação dos padrões utilizados na internet, como a ICANN e a W3C.
- Consequências de eventuais mudanças no escopo:
 - prejudicar a inclusão digital e a competitividade das empresas;
 - barreiras de entrada de novas empresas no mercado de Internet;
 - instabilidade nos negócios;
 - aumento de custos;
 - insegurança jurídica;
 - desestímulo a competição;
 - inibição da inovação;
 - aumento de concentração.



- ITRs não devem ser usados como um veículo para introduzir um novo regime de cobrança por acesso a dados sob um regime “remetente paga”:
 - Anatel: responsável pelos serviços de telecomunicações, na qual SVA não se enquadra;
 - “ É como se a empresa de papel quisesse cobrar mais de seu usuário de acordo com o que vai ser escrito”.

Riscos:



- Restrição do conteúdo e serviços, diminuindo o acesso em países em desenvolvimento;
- Inibição do desenvolvimento de conteúdo local, devido a custos mais elevados para consumidores internacionais;
- Pagamento pelos usuários da Internet para acessar conteúdo;
- Aumento em custos tanto para as empresas de SVA quanto para os consumidores finais, afetando a competitividade econômica;
- Inibição do espírito empreendedor, diminuindo a inovação e a competitividade nacional;
- Desrespeito à privacidade dos dados;
- Desrespeito ao princípio legal da Livre Iniciativa.

- Recomendações da UIT, sem caráter mandatório:
 - Preservar a soberania nacional;
 - Apoiar a adoção de melhores padrões e práticas desenvolvidos;
 - Agilidade dos processos;
 - A assimetria de todos os países envolvidos e com poder decisão não retrata as reais necessidades que o Brasil possui.
- Diversos pontos que podem entrar na pauta da UIT estão atualmente em discussão no Brasil. Exemplos:
 - PGMC – Plano Geral de Metas de Competição (Anatel): melhorar o ambiente de telecomunicações no Brasil para a competição entre operadoras;
 - Marco Civil da Internet – Lei 2126/11: projeto de Lei para estabelecer direitos e deveres na utilização da Internet no Brasil;
 - Proteção de Dados – Anteprojeto de Lei (Ministério da Justiça);
 - Segurança Cibernética – Lei 35/2012 : altera o código penal e tipifica crimes da internet.

Essas regulações podem se tornar uma âncora para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.



Obrigado

Nelson Wortsman

contato@brasscom.org.br

+55 11 3053-9100

